



INTER-REFORMADOS LISBOA



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO Situação Social dos Reformados e Aposentados A importância da luta!

Vivem no distrito de Lisboa mais de meio milhão de reformados, da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações.

A situação em que vivem os reformados é difícil e particularmente grave!

Os valores das pensões de reforma são baixíssimos e incapazes de permitir à grande maioria dos reformados/aposentados uma vida digna, capaz de fazer frente a despesas básicas e elementares, como a alimentação, a saúde ou a habitação, e muito menos capaz de proporcionar o lazer e o descanso merecidos depois de anos de trabalho.

Lisboa é a Região onde a Habitação é mais cara. Na cidade de Lisboa (onde vive uma larga fatia da população de Lisboa 65 e mais anos no país) o valor das rendas nos novos contratos é o dobro do valor médio do país e a pressão para a expulsão dos mais velhos aumenta diariamente.

O apoio à terceira idade, longe de ser visto como um investimento, é considerado um custo (ou então uma possibilidade para aumentar os lucros de entidades privadas).

Lisboa é a região do país com menor taxa de cobertura em equipamentos sociais e aquele onde é maior o peso das entidades lucrativas na oferta destes equipamentos essenciais.

A situação de pandemia vivida no país desde Março de 2020 veio agravar a já difícil situação, acrescentando às dificuldades económicas o agravamento das situações de solidão, isolamento e das condições de saúde física e psicológica.

A Saúde, essencial para todos e para a população com mais idade em particular, sofre as consequências de décadas de opções governamentais de desinvestimento público e de crescimento do sector privado, que faz da saúde uma fonte de lucro à custa da degradação do SNS.

No entanto, apesar de todas as dificuldades, se não tivéssemos em Portugal um Serviço Nacional de Saúde com as suas características e com os seus profissionais, a situação que se viveu desde Março de 2020 até hoje, teria consequências muito mais graves.

O grande capital continua a querer fazer da Segurança Social um negócio privado e lucrativo, reduzindo o sistema público a uma base assistencialista, mínima e selectiva – Procurando pôr fim à enorme conquista do 25 de Abril que é a existência de uma Segurança Social Pública, universal e Solidária.

Não há mudança sem luta! A situação do país e dos reformados exige respostas e soluções!

Neste sentido, a IR Lisboa reafirma a importância da unidade dos trabalhadores e reformados, na CGTP-IN, na luta pela defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores no activo e na reforma, pela elevação das condições de trabalho e de vida, pelo direito a trabalhar e a envelhecer com direitos.

Neste sentido, o 9º Encontro da IR Lisboa reafirma:

- A luta por melhores salários e pensões;
- A importância de mais e melhores serviços públicos para melhorar as condições de vida;
- O Reforço do Serviço Nacional de Saúde, Universal, de qualidade e de proximidade, integrando uma rede de cuidados continuados e paliativos, em hospital ou em apoio domiciliário;
- A implementação de uma rede pública de qualidade de equipamentos sociais para a terceira idade, de lares e residências para idosos;
- A criação de novas respostas de apoio domiciliário;
- A defesa de uma política de habitação, que garanta o princípio constitucional de que «Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar»

E afirma o seu compromisso de sempre:

- De Solidariedade com a luta de todos os trabalhadores dos vários sectores da actividade e o empenhamento na organização e na luta dos trabalhadores reformados;
- De esclarecer e mobilizar os reformados, organizados nos seus sindicatos da CGTP-IN, para que se mantenham atentos e informados, activos e interventivos, para continuar a luta!

Com esperança e confiança lutaremos pelo direito a envelhecer com dignidade.

Sempre unidos e solidários, no activo e na reforma!

VIVA O 9º ENCONTRO DA INTER-REFORMADOS DE LISBOA

VIVA A UNIÃO DOS SINDICATOS DE LISBOA

VIVA A CGTP-IN

A LUTA CONTINUA!

Lisboa, 17 de Junho de 2021